



## **Comité Nacional Cabo-verdiano da Memória do Mundo (CNC-MEMU)**

### **Ação de Socialização**

#### **Relatório**

No âmbito do seu plano de ação previsto para o ano de 2021, o CNC-MEMU realizou no passado 30 de julho, em modalidade híbrida (presencial e via plataforma Zoom), a sua primeira socialização pública, junto às instituições de custódia e da sociedade civil.

Nesta socialização, cuja abertura foi feita por Sua Excelência o Senhor Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas, Dr. Abraão Vicente, foram apresentados: “O Programa da UNESCO Memória do Mundo: Diretrizes para a Salvaguarda do Património Documental,” pelo Secretário Executivo do CNC-MEMU, Doutor José Évora, “O Comité Nacional Cabo-verdiano da Memória do Mundo: Planos e Desafios,” pela Doutora Gertrudes Oliveira, membro da comissão técnica e científica do CNC-MEMU, a “Cronologia de Ações de preparação para a candidatura do legado documental escrito de Amílcar Cabral a Memória-Mundo da UNESCO,” pelo Doutor Manuel Veiga, membro do Conselho de Administração da Fundação Amílcar Cabral, “Tempos de Liberdade: os livros de registos de escravos e os processos da comissão mista na abolição do tráfico e da escravidão. Cabo Verde, Século XIX,” pelo professor da UNEB/DCH-IV-Brasil, Doutorando Cândido Domingues, sob a moderação do Mestre Martinho Brito, membro da comissão técnica e científica do CNC-MEMU.

No seu discurso de abertura, S/E o Sr. Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas lançou um repto ao Secretário Executivo e a sua equipa no sentido de, enquanto primeiro Secretário Executivo do CNC-MEMU, deixar um legado considerável para ser lembrado como tal.

Lembrou ainda o Sr. Ministro, da estratégia da UNESCO, a médio e a longo prazos, relativamente ao acesso ao conhecimento, especialmente para os grupos

marginalizados, através de competências digitais e mecanismos que possibilitem a preservação da memória do mundo, de forma mais objetiva e mais justa.

Mais especificamente sobre o CNC-MEMU, frisou o governante que o Ministério que dirige teve um apelo que veio da sociedade civil, através da Fundação Amílcar Cabral(FAC), no sentido de levar a bom porto os escritos de Amílcar Cabral à Memória do Mundo, apelo este que, de certa forma, acelerou a criação do referido Comité.

Seguidamente, S/E o Sr. MCIC lançou grandes desafios ao comité, lembrando que o Programa Memória do Mundo não se trata apenas de preservar o património documental, mas sim, de todo o conhecimento produzido pela humanidade ao longo dos tempos, e, esta é a desconstrução que se deve fazer.

Assim, o CNC-MEMU deverá criar as condições necessárias para que todo o conhecimento arquivado no Arquivo Nacional e em outras instituições de custodias, seja acessível às próximas gerações, e que este conhecimento não seja apenas para os académicos, mas para toda a sociedade.

Por isso, o Ministério da Cultura espera que a socialização do comité sirva não apenas para apresentar as suas diretrizes, mas o início do processo da sua institucionalização e integração no conjunto das dinâmicas já existentes, ligando-o às universidades e aos nichos de investigação, ao mesmo tempo que seja capaz de dar um grande contributo na preservação digital nacional, de modo a ser encarado como um programa não apenas do passado, mas sobretudo para o futuro, visando a consolidação de Cabo Verde na memória do mundo.

Para o efeito, o Senhor MCIC manifestou todo o engajamento institucional no sentido de dotar o CNC-MEMU de meios necessários, designadamente um orçamento próprio, de modo a ter capacidade de execução e uma presença efetiva no conjunto das instituições nacionais.

Este governante aproveitou para realçar o novo enquadramento que o Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde(IANCV) será alvo, entendendo que o Arquivo Nacional não deve estar integrado apenas no Ministério da Cultura. Como uma instituição de futuro, deverá ser integrado em parceria com a administração pública, com o NOSI e com o Parque Tecnológico, enquanto instituições digitais transformadoras ligadas à inovação.

Das comunicações apresentadas e do debate subsequente às mesmas, saíram as seguintes recomendações:

- 1) A socialização do Programa Memória do Mundo e do CNC-MEMU deverá ser replicada, em mesmo molde, em outras ilhas do país, de modo a disseminá-los o mais breve possível;
- 2) O CNC-MEMU tem, doravante, a responsabilidade de construir parcerias institucionais, de modo a ganhar visibilidade a nível nacional e internacional;
- 3) O Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde deverá criar uma comissão técnica, visando a preparação de uma candidatura ao Programa Memória do Mundo.
- 4) A candidatura acima referida poderá ser da Série Escravos da Secretaria Geral do Governo (SGG) ou outra que a comissão técnica entender pertinente.
- 5) O Instituto do Património Cultural e o Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde poderão pensar na possibilidade de uma candidatura conjunta sobre a escravatura, através da documentação escrita e dos artefactos ligados ao tráfico, insertos no Museu da Arqueologia.
- 6) O CNC-MEMU deverá diligenciar junto da Comissão Nacional para a UNESCO, no sentido de contar com um consultor experiente para a capacitação dos seus membros e para apoiar no processo de chamada de candidaturas para as nomeações a Memória do Mundo.
- 7) O CNC-MEMU indicará um ponto focal e uma comissão para trabalhar com a FAC e com o consultor da UNSECO no dossier técnico da candidatura do Escritos de Amílcar Cabral a ser submetida, provavelmente, em 2022, dado que o prazo para 2021 termina em novembro próximo. Para o efeito, foram indicados o Doutor Humberto Lima e o Mestre Martinho Brito, ambos técnicos especialistas do IPC e membros da comissão técnico-científica do CNC-MEMU.
- 8) O CNC-MEMU deverá usar da sua influência junto do Gabinete do MCIC, para a materialização dos compromissos assumidos aquando da audiência

que SE, o Senhor MCIC, Dr. Abraão Vicente, concedeu, a 18 de janeiro de 2021, ao Presidente da FAC, nomeadamente:

- a) Solicitar ao BREDa, em Dakar, através da Comissão Nacional Cabo-verdiana para a UNESCO, um consultor experiente, em matéria de candidatura a Memória-Mundo, para assessorar o CNC-MEMU e a FAC, na preparação do dossier final da candidatura. O trabalho do consultor seria o de avaliar o estudo feito para o fim pretendido, se o mesmo satisfaz ou se há outros requisitos a serem tidos em conta.
  - b) Solicitar à Embaixada de Cabo Verde em Paris, junto da UNESCO, para iniciar o processo de mobilização de apoios diplomáticos a favor da candidatura.
  - c) Contactar as autoridades da Guiné-Bissau no sentido de manifestar o interesse de Cabo Verde em ter esse país como coautor do pedido de candidatura ou, então, como entidade que apoia a iniciativa de Cabo Verde.
  - d) Propor ao Conselho de Ministros (de Cabo Verde) que declara o Legado Documental Escrito de Amílcar Cabral como Património Nacional.
  - e) Prever a criação de condições para a tradução dos documentos que vão fazer parte do dossier de candidatura.
- 9) O CNC-MEMU deverá inscrever no seu plano de trabalho a candidatura do legado documental escritos de Amílcar Cabral como algo prioritário e como atividade importante a ter o destaque que merece na AGENDA 24, por ocasião do Centenário do Nascimento de Amílcar Cabral em setembro de 2024.
- 10) O CNC-MEMU deverá trabalhar para a construção de uma estratégia digital nacional, e, em parceria com o NOSI, o Parque tecnológico e com as instituições que produzem o conhecimento, ser capaz de preservar a memória nacional e tornar o conhecimento continuamente acessível.



O Encerramento do evento foi feito pela Secretária Executiva da CNU, Dra. Carla Palavra que manifestou o engajamento da Instituição que dirige em tudo fazer para que o CNC-MEMU consiga atingir os objetivos que nortearam a sua criação, nomeadamente para que o Programa Memória do Mundo seja, de facto, um programa para o futuro.

O CNU-MENU regista a qualidade das comunicações apresentadas e o elevado nível do debate, agradecendo todas as pessoas e instituições envolvidas, assim como o apoio recebido do Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas, do Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde, da Comissão Nacional da UNESCO e do Ministério das Finanças, através da Unidade de Tecnologias, Inovação e Comunicação.

Praia, 04 de agosto de 2021

P'la Comissão de redação

